



2º Workshop de Ciência e Inovação em Pecuária “Construindo a pecuária sustentável em Santa Catarina”

TAXA DE INGESTÃO DE FORRAGEM DE OVINOS EM PASTEJO DE AZEVÉM-ANUAL SOMBREADO E PLENO SOL

Tiago Celso Baldissera¹, Artur Martins Barbosa², Cassiano Eduardo Pinto¹, Fábio Cervo Garagorry³,
Cassio Felipe Lopes¹, Henrique Mendonça Nunes Ribeiro Filho²

¹Epagri/Estação Experimental de Lages, ²UDESC/CAV, ³Embrapa Pecuária Sul/Bagé/RS,
E-mail: tiagobaldissera@epagri.sc.gov.br

Contribuição para a sociedade: os sistemas integrados de produção agropecuária com a presença de árvores são uma prática importante, podendo beneficiar a produção e o ambiente, contudo, o sombreamento das árvores sobre o pasto pode impactar as relações planta-animal. Avaliar o comportamento alimentar dos animais para definir possíveis alterações é importante para estabelecer estratégias de manejo e produção. Os resultados demonstraram que há uma redução de 30,6% na taxa de ingestão instantânea de ovinos pastejando em azevém-anual sombreado quando comparado a pleno sol. Desta forma, maiores tempos de pastejo são necessários para que os animais possam ingerir quantidades similares de alimento.

Resumo: o sombreamento de pastagens pode ter impactos positivos do ponto de vista ambiental e de bem-estar animal, contudo, pode alterar a estrutura da pastagem e a relação planta-animal. O objetivo foi avaliar a taxa de ingestão instantânea de ovinos em azevém-anual (*Lolium multiflorum* Lam.) a pleno sol e a sombra. O experimento foi desenvolvido na Epagri em Lages, SC, em 16 unidades experimentais (UE) com 125m² cada, onde foram comparados o sistema sombreado por *Acca sellowiana* (8 UE) e pleno sol (8 UE), e 4 alturas de manejo (12, 17, 22 e 27cm) em delineamento de blocos ao acaso, sendo considerado como fator de bloqueamento o turno do dia (avaliação de manhã ou tarde). No total foram realizados 32 testes de pastejo, dois em cada unidade experimental, entre setembro e outubro de 2020. Quatro fêmeas da raça Lacaune (+- 80kg e 2 anos) foram utilizadas. Os mesmos animais pastejaram todas as unidades experimentais. Foi avaliada a taxa de ingestão instantânea (TI - gMS/min) com a utilização da técnica da dupla pesagem, com correção para perdas insensíveis em testes de pastejo de 50min. Os dados foram processados no software R por modelos mistos lineares e teste de AIC para definição do melhor modelo a 10% de significância. No pleno sol, a TI foi de 6,99 gMS/min e na sombra 4,85g gMS/min, sendo 30,6% superior (p=0,07). Não houve diferença significativa para a TI entre as alturas testadas. O sombreamento tem efeito significativo no crescimento e desenvolvimento das plantas, impactando diretamente na estrutura da pastagem (e.g. redução na densidade de perfilhos, aumento comprimento de colmo. Este é o principal motivo que pode ter afetado a TI, resultando em maiores valores em pleno sol. Também, podem existir efeitos diretos do sombreamento sobre o comportamento animal, resultando nas taxas diferenciadas de ingestão.

Palavras-chave: pastagens, produção animal, altura de manejo, consumo, *Lolium multiflorum* Lam.

Comitê de Ética em Experimentação Animal: Protocolo UDESC 4373090823